



Enfermagem Estética & Dermatológica



Introdução da Enfermagem Estética e Dermatológica



Introdução

Você que está terminando o curso superior de enfermagem ou que acaba de se formar, já pensou em trabalhar em um ambiente em que a qualidade de vida e autoestima são muito valorizadas e, ainda, obter renda mensal que pode ultrapassar R\$ 6.000,00? Ser um enfermeiro especializado em dermatologia e estética é uma boa oportunidade para você construir sua autonomia e desfrutar um pouco dos esforços feitos para chegar até aqui. Essa área de atuação da enfermagem dermatológica é uma especialidade voltada para os cuidados com o corpo e o rosto, e tem a missão de promover a saúde, a beleza e o bem estar.

A estética e a beleza ocupam hoje um patamar importante dentro da economia brasileira. Em 2014, o seu faturamento passou de R\$ 130 bilhões, com um crescimento superior a 70% na comparação com 2013, segundo dados do setor. É só observar para notar como proliferam os estabelecimentos ligados à estética e à beleza. Além de clínicas e salões de beleza, atualmente até os cruzeiros marítimos cuidam de manter espaços dedicados aos cuidados estéticos.

Existem diversos cursos de pós-graduação para a dermatologia e estética, com cargas horárias a partir de 360 horas/aula), que formam enfermeiros especializados em dermatologia e estética em todo o Brasil. São cursos onde se unem a teoria e a prática, com treinamentos em pacientes reais. É preciso, no entanto, fazer uma escolha cuidadosa da instituição de ensino superior (IES), inclusive para saber se o curso está registrado no MEC (Ministério da Educação).

Acompanhe com atenção todas as informações que compartilharemos neste e-book. Elas pretendem ajudar você a escolher um caminho no qual não tinha pensado, e que, também por isso, comprova que não está saturado. Você precisa fazer valer o seu diploma e seguir alternativas ainda não exploradas em demasia. Você pode até ser dono do próprio negócio. Não hesite, vá em frente!

Capítulo 1

Como é a atuação do enfermeiro na área dermatológica e estética

À medida que o Brasil avança em educação, aumentam os cursos de pós-graduação em setores da saúde. A dermatologia é uma especialidades da enfermagem, reconhecidas pelo MEC/Cofen, que trabalha com as questões que envolvem a pele e o que se relaciona com ela (cabelos, pelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas, bem como o tecido celular subcutânea).

Existem 44 especialidades da enfermagem, para atuação em diversos campos da saúde como obstetrícia, trabalho, oncologia, hemodinâmica, entre outros. O país tem hoje cerca de 415.000 enfermeiros registrados nos conselhos regionais de enfermagem, a maior parte em exercício em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O especialista em enfermagem em dermatologia é habilitado para desenvolver atividades vinculadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde da pele, e também para exercer atividades de ensino, pesquisa, gerenciamento de recursos, assessoria e consultoria técnica. De uma forma geral, os enfermeiros em dermatologia trabalham em clínicas de dermatologia oncológica, dermatologia infecciosa, tropical e DST, dermatologia pediátrica, e tratamento de queimaduras e feridas.

Com relação à saúde da pele, há várias áreas de atuação, como a dermatologia clínica, cirúrgica, cosmiatria e estética. Na dermatologia clínica, inserem-se as afecções dermatológicas crônicas, como a psoríase, eczemas, afecções autoimunes e genodermatoses, bem como o câncer de pele, queimaduras, feridas e suas técnicas de recuperação e reabilitação.

A dermatologia cirúrgica também é um campo de ampla abrangência, incluindo desde o tratamento de tumores da pele, como a correção de cicatrizes causadas pela acne. Já a estética e a cosmiatria englobam as técnicas de cuidado com a pele, seu embelezamento, bem como a prevenção do envelhecimento.

Capítulo 2

Novas oportunidades

Um dos setores que mais cresceram no Brasil em 2014 foi o de estética e beleza. O faturamento foi superior a R\$ 130 bilhões, o que representou um crescimento de mais de 70% em relação ao ano anterior. Trata-se de uma tendência firme de crescimento para a qual os jovens estudantes e profissionais recém-formados devem olhar com atenção. Afinal, o objetivo é seguir uma carreira promissora, depois de tanta dedicação aos estudos.

Há inúmeros fatores na economia brasileira que têm impulsionado o crescimento desse mercado. De acordo com o Sebrae, entre os principais estão 1) o acesso das classes 'D' e 'E' aos produtos e serviços do setor, graças ao aumento da renda; 2) as pessoas da nova classe 'C' passaram a consumir produtos e serviços de maior valor agregado; 3) a maior participação da mulher no mercado de trabalho; 3) o setor sofisticou-se tecnologicamente e ampliou a produtividade, fatores que contribuíram para a redução de preços; 4) lançamentos seguidos de novos produtos, mantendo o interesse do consumidor; e 5) aumento da expectativa de vida, com aumento de pessoas da terceira idade na base de clientes.

O setor de estética e beleza, como reconhece o Sebrae, promove o uso intensivo de novas tecnologias que estimulem a beleza ou que corrijam as chamadas disfunções estéticas. Para poder aplicar tais tecnologias, no entanto, os estabelecimentos são obrigados a manter em seus quadros profissionais com graduação superior e habilitados para exercê-las, entre eles os enfermeiros dermatológicos. Eles exercem a função de responsáveis técnicos (RT) das clínicas de estética, uma obrigação legal imposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Capítulo 3

Como se tornar um enfermeiro especializado em dermatologia e estética

Estão em franco crescimento as novas áreas ligadas à enfermagem em dermatologia estética, ampliando bastante os campos de trabalho do enfermeiro em dermatologia. É lógico que o enfermeiro dermatólogo já é o único profissional habilitado, dentro de uma clínica estética, a executar os procedimentos com o uso de agulhas, como botox, preenchimento, etc. Entretanto, poderá somar muitos outros procedimentos à sua competência profissional se também se habilitar em estética.

O importante é manter a cabeça aberta para os novos horizontes que estão se abrindo, aproveitando todo o conhecimento acumulado na área. O campo estético, cada vez se abre mais, como, por exemplo, para a terapia estética em pré e pós-operatórios, tecnologias reparadoras e desenvolvimento de pesquisas em estética. Também estão em fase de aprovação novos procedimentos que serão da competência exclusiva do dermatólogo esteta, entre eles, a carboxiterapia e a intradermoterapia.

Para se capacitar com as técnicas mais avançadas e, assim, obter o título de enfermeiro especialista em dermatologia e estética, o caminho atual mais rápido é fazer um curso de pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu) reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e registrar o título no Conselho Federal de Enfermagem Cofen), conforme a resolução 389/2001. É possível, ainda, obter essa titulação na Sobende (Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia), mas é necessário comprovar a atividade na área por no mínimo três anos.

Para poder atuar na área, também será preciso obter registro posterior no Cofen.

A Sobende é bastante respeitada em enfermagem dermatológica e é comum que profissionais pós-graduados prestem exame para obtenção de titulação na entidade. O inverso também ocorre: especialistas pela Sobende também se inscreverem em um curso de pós-graduação de uma instituição de ensino superior. O fato se explica porque, nos dois casos, os profissionais estão sempre em busca de novos conhecimentos sobre a área para se manter atualizados.

Existe também um terceiro caso previsto para titulação, que é o de enfermeiros dermatólogos já formados e que, no entanto, não receberam uma base necessária para atuar em dermatologia e estética. Esses especialistas têm reingressado em pós-graduações de dermatologia estética apenas para cursar os créditos de disciplinas relacionadas à área. Assim, tornam-se duplamente especializados: em dermatologia e em estética.

A carga horária nas instituições de ensino superior que oferecem cursos de pós-graduação em dermatologia estética variam da exigência legal mínima de 360 horas/aula até 400 horas/aula. Naturalmente, quanto maior o tempo de estudo, maior a possibilidade de consolidação do conhecimento. Ao final do curso, para obtenção do título de especialista em dermatologia e estética, será necessário entregar um trabalho de conclusão de curso (TCC), referente a alguma temática do universo estético.

Grade curricular teórica e ambulatorial

A oferta de cursos de pós-graduação para a enfermagem em dermatologia aumentou muito de 2009 para cá. Até então havia no país apenas 86 enfermeiros especializados em dermatologia: 26 pós-graduados pela Unifesp (Universidade Federal do Estado de São Paulo), a única instituição de ensino com curso específico, e 60 titulados pela Sobende. Em 2011, já havia 15 cursos de pós-graduação para especialização em dermatologia.

O processo de formação de profissionais enfermeiros especializados em dermatologia e estética iniciou-se na mesma época. Constam da grade curricular específica desses cursos de pós-graduação, diversos módulos teóricos sobre temáticas da especialização estética, incluindo os procedimentos estéticos injetáveis, conforme parecer do Cofen nº 197 de 26 de setembro de 2014.

A prática ambulatorial também merece o mesmo peso curricular, quando o aluno tem oportunidade de tratar pacientes reais. Todo esse cuidado com o treinamento deve-se ao fato de que o aluno deve não apenas aprender, mas também consolidar os conhecimentos sobre os injetáveis destinados às tecnologias estéticas relacionadas com a pele, o que apenas é possível conseguir com a prática de ambulatório.

O enfermeiro dermatológico e estético é um profissional capacitado para exercer as mais variadas funções dentro de uma clínica estética, uma vez que é o único habilitado a aplicar injetáveis, necessidades muito comuns nos mais variados tipos de procedimento. A sub-especialização em estética é um diferencial que poderá lhe garantir uma posição de maior destaque no mercado que, todos sabemos, está mais competitivo a cada dia.

Capítulo 4

As vantagens de trabalhar ou empreender na área

Como profissional liberal que é, o enfermeiro pode trabalhar contratado ou liderar seu próprio empreendimento em uma clínica estética. Atualmente, de forma geral, os enfermeiros tendem a trabalhar em ambientes como hospitais e clínicas de tratamento, ou seja, em locais onde é preciso uma boa dose de abnegação para lidar com pessoas com doenças dos mais variados tipos.

É importante que saibam, entretanto, e este é um dos propósitos deste e-book, que a profissão também permite que trabalhem em ambientes mais saudáveis, onde as pessoas valorizam a qualidade de vida e a elevação da autoestima. Ser um enfermeiro especializado em dermatologia e estética é uma boa oportunidade para vivenciar experiências mais amenas e, ainda, ter a oportunidade de ganhar mais.

Se você decidir por implantar uma clínica estética própria, saiba que poderá ganhar bem mais do a média do mercado. Há inúmeras responsabilidades legais a serem cumpridas, obviamente, mas como profissional especializado em dermatologia e estética você pode ser o próprio responsável técnico (RT) pela clínica, diante da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que é o órgão que concede alvará para a abertura e funcionamento desse tipo de estabelecimento. Saiba, ainda, que o investimento para a abertura de uma clínica é relativamente baixo, além de apresentar um retorno em tempo mais curto em relação a outros tipos de empreendimento.

Pode-se dizer que essa área de atuação da enfermagem é uma especialidade voltada para os cuidados com o corpo e o rosto, e cuja

missão é a de promover a saúde, a beleza e o bem-estar. O profissional utiliza equipamentos de alta tecnologia e a cosmética mais adequada para devolver à pele aspectos saudáveis perdidos, corrigir defeitos causados pela acne e também prevenir fatores que possam vir a prejudicá-la. Com certeza, isso será fator de aumento da autoestima dos pacientes e, em consequência, da sua realização profissional.

Com os conhecimentos sobre anatomia humana adquiridos durante os anos de formação em enfermagem e, depois, na pós-graduação em dermatologia e estética, também poderá realizar massagens terapêuticas ou preventivas, como a drenagem linfática e modeladora, contribuindo para aliviar problemas como celulite, gordura localizada, entre outros que indicam prejuízo à saúde. Limpeza facial e bronzamento artificial são outros serviços que necessitam de sua responsabilidade técnica.

Capítulo 5

Como se tornar mais valioso no mercado de trabalho?

Gostar do que faz é sempre o melhor começo para qualquer atividade profissional. Esse é um pré-requisito para você se dedicar com maior afinco aos estudos de formação e, certamente, continuar a buscar maior aperfeiçoamento após a obtenção de um diploma ou um certificado. O bom profissional terá sede de conhecimento a vida toda e não perderá as oportunidades de se aprimorar. Isso é o começo de tudo em uma carreira.

A ética diante das responsabilidades profissionais no dia a dia também será fator muito importante para quem deseja progredir na profissão. Na enfermagem dermatológica e estética isso não é diferente. Não prometa resultados a um paciente que você não poderá cumprir. Oriente-o, de fato, para a melhor terapêutica, e não para aquela que poderá lhe render alguns reais a mais, entretanto não resolverá a questão pedida pelo cliente.

Respeite os horários combinados. Um profissional relapso com os compromissos agendados poderá ser desacreditado nas questões maiores. Lembre-se de que os pacientes precisam acreditar em você, afinal eles estão se entregando a um tratamento com a esperança de que se sentirão melhor após a experiência. Encoraje-os a confiar em você, começando pelo respeito ao relógio.

Compartilhe seus conhecimentos. Há quem os sonegue, temendo serem passados para trás em uma profissão. Não siga essa cartilha, seja generoso. Em troca, os colegas estarão propensos a também compartilhar com você aquilo que sabem. Isso cria um ambiente de cordialidade no trabalho, fazendo com que todos se sintam mais felizes. Lembra-se do 'gentileza gera gentileza'? Pois é, a prática da generosidade fará de você um profissional respeitado e, ao mesmo tempo, querido.

Capítulo 6

Quais os procedimentos autorizados e não autorizados para os enfermeiros. O que eles podem ou não fazer, contrato de trabalho com a empresa. Quanto eu devo ganhar (piso da profissão)?

Para a Sobende (Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia), a enfermagem em dermatologia não deve se restringir apenas ao tratamento de doenças, mas também à prevenção e à promoção da saúde. A estética, por exemplo, é vista como uma necessidade vinculada à qualidade de vida, uma forma de as pessoas se sentirem bem com sua aparência.

O enfermeiro dermatológico com sub-especialização em estética está autorizado a executar todos os procedimentos de competência de um enfermeiro habilitado em dermatologia e também passa a agregar todos os procedimentos voltados para a área estética, vinculados à pele em toda a extensão corporal. Sob sua responsabilidade devem ficar as terapêuticas que utilizam injetáveis, lasers, drenagem linfática, enfim todas as tecnologias que se relacionem com a pele, seja na face, seja no corpo.

Quanto aos salários, a categoria dos enfermeiros não possui um piso salarial determinado por lei ou convenção coletiva. De acordo com cálculos do Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul, feitos com a observação do comportamento do mercado de trabalho, a renda média mensal era de R\$ 2.814,50, em 2011. No entanto, o setor tem um projeto de lei tramitando no Congresso, desde 2009, com a reivindicação de um piso salarial de 10 salários mínimos, o que equivale atualmente a R\$7.880,00.

Sabe-se que à medida que se vai aperfeiçoando profissionalmente, a tendência é de ser mais valorizado pelo mercado de trabalho. Uma coisa

é você desempenhar apenas suas atividades básicas, e outra é ser capaz de aplicar uma nova tecnologia estética de que poucos são capazes.

Das 441 vagas para enfermeiros oferecidas pela Catho no dia 6 de fevereiro de 2015, todas aquelas destinadas a alguma especialização de enfermagem eram superiores à renda média praticada no mercado, chegando a R\$6.000,00/mês. Muitas delas vinham com a indicação de 'salário a combinar', expressão que, em geral, é utilizada quando a remuneração pode ser maior.

Os estabelecimentos que oferecem oportunidades de trabalho para enfermeiros dermatológicos com sub-especialização em estética são bastante diversificados. As clínicas de estética que, por lei, são obrigadas a manter em seus quadros profissionais de nível superior em saúde, como é o caso dos enfermeiros especializados. Outros empregadores da área são os centros de estética, os salões de beleza, assim como espaços criados para essa finalidade, em spas, navios de cruzeiro, hotéis, shopping centers e academias de ginástica.

O enfermeiro em dermatologia e estética também pode trabalhar em consultórios médicos e hospitais, ao lado de médicos dermatologistas e cirurgiões plásticos. Se quiser, pode lecionar em instituições que ofereçam cursos voltados para essa área de especialização ou, ainda, prestar serviços de consultoria.

Conclusão

E então, este e-book respondeu suas dúvidas a respeito da carreira de enfermagem dermatológica com especialização em estética? Desejamos ter contribuído um pouco para facilitar suas escolhas. Ao optar por um curso de pós-graduação, entretanto, não se esqueça de confirmar o seu registro no MEC/Cofen. É desejável que também seja associado à Sobende. Ao final do texto, passaremos os websites mais importantes para a área.

Desejamos que, ao escolher essa especialização, você obtenha as ferramentas necessárias para tornar-se um profissional altamente capacitado em dermatologia estética e que o seu trabalho contribua para sua própria qualidade de vida e bem estar, assim como das demais pessoas a quem prestar serviços onde estiver trabalhando.

Anote os websites que facilitarão a sua pesquisa complementar, quando se decidir por esse caminho: Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia - Sobende, Academia Brasileira de Especialistas em Enfermagem - Abese, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, Ministério da Educação - MEC e <http://www.enfermagemestetica.com.br>.

Selecionamos ainda o website do Nepuga, uma das instituições de ensino superior (IES) mais tradicionais em cursos de pós-graduação na área de saúde, incluindo enfermagem dermatológica estética, com 10 unidades em todo o país (Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Ribeirão Preto-SP). Esses cursos atendem todas as condições exigidas pelos órgãos oficiais mencionados acima:.

**Acesse o site e entre em contato conosco.
Teremos muito prazer em atender você!**